

O que posso dizer a V., meu caro
Sarno, é que tive a melhor impressão do filme
que V., com seus bons colaboradores, realizou em torno
do tema "Casa-grande & Senzala". É, como síntese de um
tema complexo, uma espécie de magia: toca nos pontos essenciais
- que não também os mais existenciais - sem dar ao espectador
qualquer ideia de ter presenciado excessos de compressão. O espectador,
enfalçado pelo filme, reage contra o que nele é rigor de síntese.
Não concorda que o filme não conte para. Mas a verdade é
que a síntese, como síntese, é admirável. Entretanto, pelo
que o livro Casa-grande & Senzala ensina e por um filme épico,
como o sugerido por Aldous Huxley, Filme que Roberto Rossellini
quís realizar

Wilton Freyre

Re. 29-11-74